

## **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CRTT Oeste**

### **Apresentação da Proposta de alteração de circulação na Rua Herculano Pena. Bairro Salgado Filho**

Reuniram-se, em ambiente virtual, a partir das 19 horas, através da plataforma Zoom, aos Três dias de Novembro 2025, Suzana Lucia Silva Belo, Gerente de Mobilização Social - SUMOB-GEMSO, Claudio José Soares Mendes/Núcleo de Mobilização Social-SUMOB, Renato Marcelo Miranda- GARBO-BHTRANS, José Renato de Oliveira- Analista GARBO-BHTRANS, Evaldo Lago Mendonça - Representante da Administração Regional Oeste-ADRE-O, os CRTTs Oeste listados em anexo e o público externo constantes na lista de presença anexa.

A pauta da Reunião Extraordinária da CRTT Oeste foi a Mudança de Circulação na Rua Herculano Pena entre as Ruas Monte Simplon e Açucenas. Bairro Salgado Filho.

Prevista para às 19h a reunião foi iniciada às 19h15 por Suzana Belo que apresentou os representantes da PBH, BHTRANS e SUMOB.

Suzana Belo, da SUMOB/BHTRANS, iniciou a reunião extraordinária da CRTT, convocada para tratar da proposta de mudança de circulação da Rua Herculano Pena, entre Açucenas e Monte Simplon, no bairro Salgado Filho. Ela explicou que sempre que recebem uma proposta de mudança de circulação ou itinerário de ônibus, e se essa solicitação é aprovada e considerada viável, ela é apresentada em uma reunião extraordinária da Comissão Regional de Transporte e Trânsito (CRTT) para apreciação e votação da comunidade.

Suzana Belo detalhou que o processo de votação é nominal, o que exigia que os participantes colocassem no chat seu nome completo, telefone ou e-mail para a lista de presença e para a votação em si. Ela enfatizou que o processo é democrático e que o que prevalece é a maioria, seja a favor ou contra. Ela reiterou que a reunião trataria especificamente da mudança de circulação na Rua Herculano Pena e que outros assuntos deveriam ser encaminhados para a CRTT, via BH Digital ou via parlamentar. Ela também mencionou as reuniões ordinárias das CRTTs, que acontecem a cada dois meses.

Suzana Belo informou que José Renato, analista da regional, faria a apresentação da proposta, focando na mudança de circulação e não em sinalizações. Ela explicou que, após a apresentação, abririam para perguntas, com dois minutos de fala para cada pessoa, seguidos da votação nominal.

José Renato, da BHTRANS, iniciou sua apresentação explicando que a proposta de mão única na Rua Herculano Pena, entre Açucenas e Monte Simplon, visava atender a uma solicitação e melhorar a fluidez e segurança. Ele descreveu que a via possui comércio local, estacionamento nos dois lados e que o fluxo predominante é no sentido Nova Suíça para Jardim América. Ele explicou que a continuação da Herculano Pena, a Rua Corcovado, já é mão única no sentido Buritis, e que a Rua Santos, paralela, é mão única no sentido contrário, formando um binário. A ideia era que a Herculano Pena funcionasse como binário com a Rua Doutor Orestes Diniz, evitando o cruzamento de fluxos e reduzindo a possibilidade de acidentes. Ele mencionou que quem não quisesse passar pela Rua Santos poderia utilizar as Ruas Beta e Zurick como alternativas.

Após a apresentação, Suzana Belo abriu para as falas. Registra-se:

Felisberto Egg de Resende Júnior (Beto Egg), morador da Herculano Pena, expressou preocupação, inicialmente atribuindo os problemas de trânsito a um bar local que colocava mesas na rua, mas depois reconheceu que foi infeliz em focar no bar. Ele alertou sobre a alta velocidade dos veículos nos cruzamentos, especialmente na Monte Simplon, e temeu que a mão única pudesse aumentar os acidentes, sugerindo que outras vias precisariam ser revistas posteriormente.

Ramon Carvalho, que disse trabalhar no bar mencionado, rebateu afirmando que há mais de dois meses não colocavam mesas na rua, por notificação da prefeitura, e que o problema real era o estacionamento nos dois lados da via, que permitia a passagem de apenas um carro por vez, causando confusão. Ele defendeu a mão única como solução para o fluxo.

Maria Eugênia Moreira Gomes, moradora há 37 anos, apoiou a mudança, afirmando que a rua sempre foi confusa e perigosa, especialmente a curva da Monte Simplon, e que a mão única melhoraria a segurança, independentemente da questão do bar, que, para ela, inclusive trazia mais segurança para os moradores à noite.

Flavia Goncalves Coutinho, também moradora antiga, concordou, enfatizando que a mudança era uma questão de segurança para idosos, crianças e toda a comunidade, especialmente com o aumento do tráfego

devido a novos prédios e comércios. Ela reforçou que o bar não era o problema.

Belchior, morador da Rua Corcovado, apoiou a proposta, relatando os riscos existentes devido à transição de mão única para mão dupla e destacando o aumento significativo de tráfego na região com novos condomínios.

Alessandro, outro morador, também apoiou, vislumbrando benefícios de segurança, especialmente com o crescimento imobiliário futuro, apesar de ter que dar uma volta maior no quarteirão para acessar sua casa.

José Renato, ao se pronunciar novamente, reforçou que a via é uma rota de acesso e saída do bairro, que está em crescimento, e que a mão única traria ganhos em fluidez e estacionamento, compensando a eventual volta maior no quarteirão.

Jânio, da CRTT, encorajou os moradores, afirmando que mudanças semelhantes de mão dupla para mão única em outros locais trouxeram benefícios e que podiam confiar na análise técnica realizada.

Flavia Goncalves Coutinho voltou a falar, reiterando que a pauta era a segurança de todos, incluindo a comunidade escolar, e não questões pessoais relacionadas a comércios.

Suzana Belo, então, explicou que, após a aprovação, os técnicos fariam um projeto completo de sinalização e segurança viária para o local, que passaria por um período de observação de noventa dias para possíveis ajustes finos, como proibições de estacionamento ou carga/descarga. Ela detalhou que o projeto seria publicado, a implantação seria precedida de faixas de aviso e que a mudança seria publicada no Diário Oficial do Município, podendo o prazo ser influenciado pelo período de chuvas.

Finalmente, foi realizada a votação nominal, conduzida por Claudio Mendes e Suzana Belo. Um a um, os participantes votaram. O resultado foi de quarenta votos a favor ("Sim") e um voto contra ("Não"). Portanto, Suzana Belo declarou aprovada a mudança de circulação da Rua Herculano Pena entre Açucenas e Monte Simplon.

Antes do encerramento, Liliane Arouca, da CRT Oeste, solicitou que a BHTRANS ficasse atenta à circulação de ônibus próximo aos colégios no final de semana do ENEM, devido a problemas com estacionamento de carros.

Suzana Belo agradeceu a presença e a participação de todos, encerrando a reunião.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada e a presente ata foi por mim lavrada.



Claudio Mendes

Coordenador -Núcleo de Mobilização Social – GEMSO/SUMOB